



Plantação até março e rega e cuidado em maio

Às terças e quintas feiras do próximo mês de fevereiro, entre as 9h00 as 12h30, vão decorrer ações de plantação. Em março, a ação acontece apenas no dia 2 e no mesmo horário. Em maio, volta a realizar-se às terças e quintas-feiras, mas já não será plantação, mas, sim, rega e cuidado.

no coletivo. O projeto que ontem teve início e que visa a reforestação das serras da Região visa, acima de tudo, que o gesto individual tenha depois uma capacitação e empenho coletivo.

A ideia é fazer com que os efeitos que as alterações climáticas possam ter no nosso território possam ser diminuídos. Por outro lado, Jorge Carvalho adiantou ainda que a envolvimento dos professores e das escolas “capacita-nos com informação adequada sobre a forma como preservar toda a nossa Laurissilva, todo o nosso ecossistema”. O secretário regional da Educação lembrou que o Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, através da Secretaria Regional de Ambiente e Recursos Naturais e Alterações Climáticas, vai transmitir no ‘Plantar o Futuro’ todo o seu conhecimento, sendo o JM um parceiro para divulgar a iniciativa, levando-a cada vez mais longe. Já o centro comercial La Vie tem sido um parceiro também muito importante no que toca a questões do ambiente. Daí que António Abreu, administrador do JM, e Luís Loureiro, representante do La Vie, tenham feito parte da mesa e integraram aquele que foi o primeiro dia de plantações.

FOTO JOANA SOUSA

CHÃO DAS GALINHAS

800 alunos e 100 docentes plantam o futuro

Já estão no terreno os alunos e docentes que vão plantar o futuro, agora. Com eles, estão o Governo, o centro comercial La Vie e o JM.



Por **Carla Ribeiro**
carlaribeiro@jm-madeira.pt

Oitocentos alunos e cem docentes do ensino secundário. Isto para além de elementos das Secretarias Regio-

nais da Educação, Ciência e Tecnologia, do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, do centro comercial La Vie e do JM que estão envolvidos na iniciativa ‘Plantar o Futuro’, que voltou ontem ao terreno, mais concretamente ao Chão das Galinhas, em Santo António, depois de dois anos de interregno.

Mas antes da subida a Santo António, teve lugar a assinatura do protocolo com as entidades envolvidas, iniciativa que decorreu pelas 10 horas, no centro comercial, onde Jorge Carvalho, que se fez acompanhar da colega de Governo, Susana Prada, alertou que a escola tem sido o espaço de excelência para a sensi-

bilização dos alunos para comportamentos assertivos. “Todos nós sabemos a importância das dinâmicas que se colocam à volta das literacias ambientais. Da importância que têm para a sociedade, para a cidadania ativa. E a escola tem sido, efetivamente, um espaço de excelência. É assim com o Eco-Escolas, com um conjunto de outras literacias ao nível da prevenção dos oceanos”, afirmou o secretário regional de Educação, Ciência e Tecnologia.

O governante realçou que esta preocupação global tem sido também uma preocupação regional, por forma a se promover desempenhos individuais que possam se projetar



Os parceiros da iniciativa subiram, ontem, à serra para plantar.

FOTO DR